

# DISPARADA

Gualdo Vandré  
arr. M. Bezerra

CONTRALTO

pã pã... pã... pã rã pã rã pã rã pã pã - pã - pã rã pã rã pã rã

pã pã - pã - - pã rã pã rã pã rã pã pã - pã - - Pra - - pa-rão seu co-ra-ção prius

cou-sas que eu vou con-tar eu ve-nho lá do Ser-tão eu ve-nho lá do ser-tão - eu ve-nho

lá do ser-tão - - e pos-so não he-a-gra-dar - - a di-zer não sem aho-rar

sem é a mor-tê-a desti-no tu-do é a mor-tê-a des-ti-no tu - - do es-ta-va fo-ra do lu-gar

- eu vi-ro prá con-ser-tar - na bo-ia-da já fui boi mas um di-a me mon-teu não por

um mo-ti-vo meu ox de quem co-mi-gohou-res - se que qual-quer que-zer ti-res-se po-rém por ne-ces-si

da-de do do nó-dêu-ma bo-ia - - da cu-jo va-quei-ro mor-reu

pã pã - pã - pã rã pã rã pã rã pã pã - pã - pã rã pã rã pã rã pã pã - pã

- pã rã pã rã pã rã pã pã pã - - trá mú-to tam - - - po bra-ço for

- - te ga - - dôe gente se - - gu - - rei co-mo num so - - nho que bo-ia-

dei-roê-niun rei - - mas o mun-do foi ro-dan - - do nas pa-tas do meu ca-va - - lo nos

so-nhos que fui so-nhando as vi-sões se cla-re-an - - do as vi-sões se cla-re-an - - do a-tê-que um

di-nã-cor-dei - - - - - pã pã pã pã - - tum tum tum en-tão não pu-de se-guir é -

- - - - - ia e do-no de ga-dôe gen-te por-que ga-dôa-gente mar - - - - - aa tange

fer-raên-gor-dâe má - - ta mas com gen-te é di-fe-ren-te se vo-cê não con-car-dar é -

- - - - - ia não can-to pa-râen-ga nar vou pe-gar mi-nha vi-o - - - - - la vou dei-

